

Taiguara, A Grande Ausente

A minha amada
Vinha sempre nessa estrada
Carregada de carinho
Nada tinha em seu caminho
Que no fosse todo seu
E eu tambm era todo seu
At que o amor nos dividiu
O amor parou e ela seguiu
Sem compaixo de me deixar
Com esse amor que de assustar
E sem se quer saber chorar
Meu corao fraqueja
Devagar que seja
Vai morrer
Ai, volte e me proteja
Contras as garras desse amor
Que dilacera um trovador
Vencido qu'inda espera
Oh, minha amada
Enfeitei a nossa estrada
Com palmeira e passarinho
Pra que surjas de mansinho
S&#oacute; vestida de luar
Que eu vou depois me abandonar
Por dentro dos teus anseios
Meus receios vo se acabar